



Bruxelas, 25 de janeiro de 2019  
(OR. en)

5650/19

UD 25

**NOTA PONTO "I/A"**

---

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
n.º doc. ant.:	ST 13835/2/18 REV 2
n.º doc. Com.:	ST 10897/18
Assunto:	Conclusões relativas ao primeiro relatório bienal sobre o desenvolvimento da União Aduaneira da UE e da sua governação - Adoção

---

1. Em 5 de julho de 2018, a Comissão Europeia publicou a sua Comunicação ao Conselho e ao Parlamento Europeu com o primeiro relatório bienal sobre o desenvolvimento da União Aduaneira da UE e da sua governação em que examina o funcionamento da União Aduaneira até à data e identifica algumas questões prioritárias que se perfilam no futuro.
2. Em 19 de outubro de 2018, os participantes no seminário de alto nível que reuniu os chefes das administrações aduaneiras dos Estados-Membros da UE e dos países candidatos participantes e a Comissão Europeia elaboraram a "Declaração de Viena" sobre o desempenho da União Aduaneira que se encontra anexa às conclusões.

3. A Presidência elaborou um projeto de conclusões do Conselho para fornecer orientações para o desenvolvimento da União Aduaneira da UE e da sua governação. O projeto de conclusões foi analisado pelo Grupo da União Aduaneira, tendo-se chegado a um amplo consenso sobre o texto na reunião do Grupo, em 17 de dezembro de 2018.
  
4. Neste contexto, o Comité de Representantes Permanentes poderá:
  - confirmar o acordo alcançado no Grupo; e
  
  - convidar o Conselho a adotar, como ponto sem debate de uma das próximas reuniões, as conclusões do Conselho na versão constante do anexo à presente.

**Conclusões do Conselho relativas ao primeiro relatório bienal sobre o desenvolvimento da União Aduaneira da UE e da sua governação**

**O Conselho da União Europeia**

RECORDANDO as conclusões do Conselho sobre o desenvolvimento da União Aduaneira da UE e da sua governação e, em especial, o seu convite à Comissão e aos Estados-Membros para que:

- Implementem o Código Aduaneiro da União (CAU) como prioridade principal;
- Desenvolvam uma estratégia de médio e longo prazo para os sistemas informáticos aduaneiros;
- Continuem a desenvolver o desempenho da União Aduaneira como instrumento de gestão para orientar as decisões estratégicas e proporcionar um quadro de avaliação do desempenho e continuem a desenvolver o conjunto de indicadores-chave de desempenho com base nas necessidades estratégicas;
- Melhorem a governação da União Aduaneira;
- Melhorem a coordenação e a cooperação das alfândegas com outras autoridades de aplicação da lei e outras agências;
- Prossigam os esforços no sentido de desenvolver uma solução viável para a criação do ambiente de balcão único aduaneiro da UE;
- Apoiem a melhoria da cooperação aduaneira e fiscal;
- Prossigam o envolvimento do setor comercial no processo de preparação e implementação da legislação aduaneira da UE;

e à Comissão para que preste informações sobre a evolução nos domínios acima referidos.

## TENDO EM CONTA

- o Livro Branco da Comissão sobre o Futuro da Europa<sup>1</sup>, as questões que levantou sobre a segurança e a gestão das fronteiras, e os subsequentes desafios que enfrentam as alfândegas;
- a Declaração de Viena sobre o desempenho da União Aduaneira, de 19 de outubro de 2018, dos participantes no seminário de alto nível que reuniu os chefes das administrações aduaneiras dos Estados-Membros da UE e dos países candidatos participantes e a Comissão Europeia, tal como consta do anexo;

## REGISTANDO

- o papel importante desempenhado pela União Aduaneira no que diz respeito à política comercial, e pelas alfândegas no que diz respeito à facilitação do comércio, permitindo que a UE se torne o maior bloco comercial a nível mundial;
- o impacto positivo da aplicação do quadro comum de gestão dos riscos em matéria de segurança;
- os desafios que as alfândegas enfrentam com as novas tecnologias desenvolvidas e os novos modelos de negócio implementados;

CONGRATULA-SE com a Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu – Primeiro relatório bienal sobre o desenvolvimento da União Aduaneira da UE e da sua governação<sup>2</sup>.

---

<sup>1</sup> ST 6952/17

<sup>2</sup> ST 10897/18

## TOMA NOTA

- do trabalho em curso para desenvolver a ferramenta de desempenho da União Aduaneira e os indicadores-chave de desempenho, e das possíveis sinergias com vista a evitar a duplicação de dados;
- da aplicação da abordagem faseada no que se refere ao balcão único;
- das alterações que estão a ser efetuadas aos acordos com o Grupo de Contactos Comerciais, tendo em vista melhorar a participação do setor comercial na elaboração de legislação aduaneira.

## SALIENTA QUE

- no que diz respeito ao CAU, é importante que tanto os Estados-Membros como a Comissão trabalhem em sintonia e respeitem os prazos acordados, a fim de pôr em prática os sistemas informáticos necessários para a aplicação do CAU o mais rapidamente possível;
- para além desses desafios, é essencial abordar as questões relacionadas com os sistemas eletrónicos aduaneiros como um todo no âmbito dos atuais debates sobre a estratégia para os sistemas informáticos aduaneiros;
- o termo do regime de isenção do IVA para as remessas de baixo valor após 2021 constitui um desafio para as alfândegas, tendo em conta o número crescente dessas remessas que é importado para a UE;
- a governação da União Aduaneira é uma questão complexa que envolve uma série de partes interessadas;

- as prioridades futuras, em especial no que diz respeito ao reforço dos controlos, ao acompanhamento da legislação aduaneira da UE, à eficiência das administrações aduaneiras, à facilitação do comércio, à inovação, aos sistemas eletrónicos, ao comércio eletrónico, à segurança e às relações internacionais, devem proporcionar oportunidades para desenvolver ainda mais e melhorar a governação e as estruturas de governação.

#### CONVIDA A COMISSÃO E OS ESTADOS-MEMBROS A

- continuarem a desenvolver a medição do desempenho da União Aduaneira e a sua utilização, tal como consta da "Declaração de Viena" de 19 de outubro de 2018, que figura em anexo;
- integrarem o desempenho da União Aduaneira na formulação de políticas de gestão estratégica e na tomada de decisões estratégicas no âmbito da União Aduaneira e a utilizarem o desempenho da União Aduaneira para reforçar a sensibilização para a União Aduaneira, o seu desempenho e o seu valor acrescentado, bem como para demonstrar o alcance e os resultados das operações aduaneiras na UE;
- racionalizarem as formas de apresentar os dados eletrónicos relativos às remessas de baixo valor e explorarem as possíveis sinergias na articulação dos dados eletrónicos disponíveis relativos às remessas de baixo valor após 2021 para enfrentarem conjuntamente os riscos aduaneiros e fiscais das remessas de baixo valor, aplicando os controlos mais eficientes à luz do número crescente dessas remessas e da diminuição dos recursos de controlo;
- continuarem a explorar as questões constantes do relatório da Comissão<sup>3</sup> e das conclusões do Conselho sobre o caminho a seguir para o desenvolvimento de sistemas informáticos aduaneiros<sup>4</sup>, e a acompanharem a inovação e a evolução das tecnologias e práticas, tais como a análise de dados e a cadeia de blocos (*blockchain*);

---

<sup>3</sup> ST 7935/18

<sup>4</sup> ST 13543/17

- explorarem as possíveis sinergias entre o Grupo de Alto Nível dos Diretores-Gerais das Alfândegas e o Grupo da Política Aduaneira, agora convertido num grupo de peritos formal, tendo em conta os seus respetivos objetivos e competências;
- especificarem as formas de aumentar a eficiência da União Aduaneira e das administrações aduaneiras através, por exemplo, de novas técnicas de análise de dados e testando métodos de trabalho colaborativos.
- explorarem novas e diferentes formas de controlo de mercadorias, aumentando simultaneamente a fiabilidade dos operadores de confiança e dos seus dados.

CONVIDA A COMISSÃO A apresentar no seu próximo relatório bienal informações sobre a evolução da União Aduaneira e da sua governação em todos os domínios prioritários identificados pela Comissão na sua Comunicação, incluindo os novos domínios prioritários, tendo em conta, conforme adequado, os objetivos, ações e realizações do Grupo da Cooperação Aduaneira.

**VIENNA DECLARATION ON CUSTOMS UNION PERFORMANCE****"Moving Towards the Future"**

18 – 19 October 2018, Vienna

**The Participants in the High-Level Seminar for the Heads of Customs Administrations from the EU Member States, Participating Candidate Countries, and the European Commission,**

**Noting** that Customs Union Performance (CUP) is a mechanism for the **systematic assessment of the Customs Union's performance** in the context of its strategic objectives in terms of effectiveness, efficiency, and uniformity, based on an analysis of key performance indicators (KPI);

**Acknowledging** that CUP is an essential element of the **Customs Union's governance**;<sup>5</sup>

**Recognising** that CUP should continue to be developed as a **management/steering tool** for evidence based policy formulation, and for strategic and operational priority development;

**Emphasizing** that CUP does not aim to rank national customs authorities but to support them in optimising performance and synergy within the Customs Union;

**Acknowledging** that more attention is needed to ensuring that CUP indicators can contribute consistently in common and national strategic processes;

---

<sup>5</sup> ST 15818/16 and ST 7585/1/17 REV 1

- Recalling** that CUP is the shared tool for helping to optimise performance across the Customs Union; Customs Programme support should be guaranteed;
- Considering** that, building on experience gained and results achieved, CUP has reached a high level of **maturity and stability** in terms of governance, content and methodology, relying on close co-operation between the customs authorities and the Commission, and national operational data;
- Emphasising** that CUP should be used further to **raise awareness of the Customs Union**, its performance and its added value as well as to show the extent and results of Customs operations in the EU;
- Convinced** that the shared ambition for further development of CUP should be assessed in light of its potential to support evidence-based policy making and the development of strategic and operational priorities.

**Agreed as follows:**

- the development and use of CUP should be strengthened, building on the common platform already achieved;
- CUP should be **integrated with Customs Union strategic management**, policy formulation and operational decision-making, which requires:
  - improving CUP integration in the EU policy cycle by strengthening its links to common objectives and actions (notably the Biennial Report);<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Also relevant are the Customs Union Strategy, the EU Strategy and Action Plan for Customs Risk Management, and the reports of the European Court of Auditors.

- contribution of **indicators or evidence** on status, successes, needs or information gaps for specific policy themes;
- identification of cross-cutting strategic challenges;
- balancing a systematic view based on outcome-driven KPI with tailored evidence for agreed short and medium term priorities;
- reviewing the KPI portfolio on an ongoing basis, to ensure that only those with a clear common or national value are retained;
- building diagnostic evidence on selected outcomes, and contributing to an understanding of those outcomes and the need if any for further action to contribute to optimal performance leading as relevant to recommendations to inform customs policy and resourcing, planning, and decisions;
- using CUP to put forward systematic follow up mechanisms where needed, including reliable, comparable benchmarks and reference values for selected indicators, subject to regular review;
- deepening the engagement of the CPG with CUP, regarding the selection of areas for development of policy evidence, recognising that data development needs management support.

- CUP should be used to support **communication** on the *added value* of Customs, and its *strategic needs*, for internal and external stakeholders, by:
  - contributing to creating and promoting core messages about Customs functions, activities, outcome and impacts at the EU and national level under a "Customs Union" label, supporting in this way the Customs Union's visibility and strengthening its corporate identity;
  - developing short content suitable for use by the competent national and Union specialist services in communications, for policy, trade and public audiences; this may include summary Customs Union dashboards (quarterly/annual), infographics, case studies and examples from customs on collaborative successes, and promotion of major initiatives; messages should be tailor-made to audiences.
  
- CUP content should address **common customs priorities** which continue to reflect common challenges, new and old (outlined in the first Biennial Report) and legislative developments; an indicative list of *short and medium* term priority areas which may be considered by the CPG for development of deeper CUP information might include:
  - common financial risk management;
  - safety & security: protection, ICS reform, interagency co-operation;
  - "e-commerce" now and in the future;
  - implementation of the UCC (EU authorisations, Customs Decisions System, simplifications, centralised clearance, AEO);

- innovation – take-up of new technologies and approaches;
  - a forward-looking perspective should be included in CUP work;
  - complementarity between CUP and foresight work should be explored.
- The **sustainability of CUP** must be ensured for the future; mindful that CUP is now operating at full capacity, the Commission and the Member States should:
  - identify the actions to be taken to ensure high quality, reliable and timely **data** is provided securely for CUP processes;
  - give fullest attention to the **data protection** aspects;
  - seek to ensure that CUP policy requirements are integrated in design and development of new customs **IT** applications (ICS, Centralised Clearance, NCTS);
  - seek to **accelerate** the development and deployment of **CUP MIS**; consider interoperability of CUP MIS with national IT systems in the future;
  - seek the assistance of specialist services (including DG DIGIT) in work on **new CUP data analytics methods**, to offer a modern data/big-data-driven policy approach in the Customs Union, while strengthening the data security and data protection; moving beyond descriptive statistics;
  - review and enhance the **working methods**, to strengthen where needed the interaction between the CUP teams and priority policy domains;

- co-operate in particular with Expert Teams (including the C2020 CELBET), risk management and AEO groups which give valuable evidence;
  - combine basic indicators to develop composite indicators;
  - take account of the need to ensure that adequate human resources (numbers, skills and expertise) are available for efficient and effective delivery of CUP (EU and national level);
  - use CUP to support the long term developments of the Customs Union, as a basis for strategic forecasts and scenarios;
  - support **data quality** through a reinforced quality assurance initiative; having the same interpretation of the data for an indicator is a prerequisite for its reliable use;
  - consider different kinds of analysis (qualitative, quantitative, surveys, project monitoring, etc.) according to the issue examined;
  - taking the above elements together, prepare an action plan for ensuring **continuity, sustainability and governance of CUP in the long term**, beyond 2020, addressing where appropriate an adjustment in the organisation of the work, and further exploration of whether the establishment of a **legal framework** could support the stability and sustainability of the CUP.
-